

Se a maledicência te busca, perturbadora, não creias seja possível transformá-la em verbo santo, simplesmente porque te faças inopinado veículo de protestos quase sempre inúteis de teu incipiente amor às coisas sagradas, por quanto, a tua manifestação intempestiva provavelmente envenenará o pensamento do amigo em teu desfavor.

Não repreves.

Lança, na alma do teu interlocutor, a pétala da bondade oculta, numa frase pequenina de solidariedade verdadeiramente humana, e espera...

Não desejes construir, de uma vez, a fortaleza de tua santificação ou o castelo de tua felicidade.

Eleva-se a casa, tijolo a tijolo.

O século conhece a importância de cada dia.

Semeia as pétalas da fraternidade e da paz em teus minutos mais insignificantes e a vida te responderá, com a graça do tempo, coroando-te nos cimos do mundo, com a glória da sabedoria e do amor no teu próprio engrandecimento.

JOSÉ DE CASTRO

ESCREVAMOS COM LUZ

No livro da existência, cada dia é uma página em branco que confiarás ao tempo, gravada com os teus atos, palavras e pensamentos.

Faze da bondade o motivo central de tua movimentação diária, a fim de que a página sublime não se envileça.

As horas te convidam à escrituração divina.

Cada frase que imprimas ao papel dos minutos falará por ti em milhares de seres.

O teu gesto de compreensão e carinho criará simpatia em teu favor em centenas de criaturas.

A tua palavra de estímulo e entendimento será o apoio abençoado de muitos.

O teu pensamento de auxílio e fraternidade constituirá o amparo de muita gente.

A árvore que plantas será refúgio de reconforto a quem passa.

A fonte que proteges representará uma bênção para os viajores do caminho.

A casa que edificas revelar-se-á, por refúgio e consolo, hoje e amanhã.

O livro de nossa vida influi no destino da comunidade inteira.

Não adotes a perturbação ou a sombra como elementos de materialização de tuas atitudes e resoluções no curso das horas. A breve tempo, a treva dominaria as páginas de tua jornada e te perderias sem luz por tempo indeterminável.

Foge do labirinto.

Escreve com luz a história viva de tua romagem pela Terra em caracteres claros e acessíveis, porque amanhã, quando a imortalidade exigir as contas de tua passagem pelo mundo, poderás apresentar-te como aluno aprovado pelo Mestre, à frente do Supremo Senhor.

JOSÉ DE CASTRO

BILHETE MATERNAL

Meu querido filho,

Deus abençoe os seus passos, concedendo muita felicidade e luz ao seu caminho.

Sou eu quem traz à sua fé ardente a minha visita de hoje, rogando a Jesus o recompense por todos os cuidados que dispensou à nossa Regina. Ela, graças à Nossa Mãe Santíssima, vai passando melhor, muito bem assistida por irmãos Protetores que nada lhe deixam faltar. Ainda não me reconheceu, como é natural, porque, a morte do corpo para quem não se preparou, convenientemente, é sempre um choque muito grande para o espírito. Espero, entretanto, que ela muito breve esteja ao meu lado, cooperando conosco na missão do bem. Tenho estado com você e com o Carlos, sempre que posso, e conto com o auxílio divino em favor de nós todos. Estou,

com a graça de Jesus, muito identificada com a sua tarefa na assistência aos enfermos. Rogo-lhe, meu filho, nunca perder o entusiasmo e a confiança no serviço do amor cristão a que nos dedicamos. O seu trabalho, ao pé dos nossos irmãos doentes, é para a sua mãe o mais precioso. Sinto-me ditosa em poder seguir em sua companhia para o leprosário, onde, em verdade, estamos formando uma nova e abençoada família. A dor aliviada ou consolada por nós é uma bênção invisível que nos acompanha onde vamos. Que o nosso Divino Médico faça derramar sobre o seu caminho muita paz, bom ânimo, alegria e luz, cada vez mais. Ainda sou uma serva pequenina da caridade, mas estou sempre na esperança de que o Divino Mestre nos abençoe os trabalhos, a fim de que a nossa capacidade de crescer para Ele, na tarefa de auxílio aos nossos semelhantes, se faça cada vez maior. Não se esqueça de mim em suas preces. Com o apoio de um filho dedicado a Jesus, quanto você, a jornada será sempre mais fácil. Não olvide a bendita oportunidade dos seus dias na extensão das boas obras. Aqui, a nossa felicidade maior é aquela que procede dos atos meritórios e dignos, na sementeira da caridade e da harmonia. Continue fortalecendo Regina com as suas preces. Ela necessita desse amparo. Agradecendo a você todas as alegrias que o seu carinho e o seu devotamento me proporcionam, receba no coração o abraço muito afetuoso da Mamãe que não os esquece.

LAURINDA

AJUDEMO-NOS

O tempo é o advogado de todos. Fala sem palavras e exalta sem louros humanos. Confere a cada um, segundo as próprias obras, a alegria ou a dor, a libertação ou o cativeiro.

Jesus não nos conhece pelos títulos religiosos que possuímos no mundo, mas pelo nosso coração, pelo nosso caráter e pelos nossos sentimentos. Vale mais acumular

dons de servir e lutar pelo bem, que guardar moedas ou títulos destinados ao esquecimento.

Bem-aventurado é o trabalhador que, na hora do crepúsculo, se sente ainda com o tesouro do serviço. As estrelas brilham para ele com renovado fulgor e o Pai de Infinita Bondade lhe renova as energias para o trabalho a fazer.

Que encontremos em tudo e sobretudo a felicidade de trabalhar para o bem, sem repouso.

O Céu nos fortalecerá para que não desfaleçamos na marcha.

Louvemos os padecimentos que nos surpreendem a caminhada, porque não possuímos mais competentes instrutores para guiar-nos ao cume da divina ressurreição.

Desculpemos a existência pelos golpes que nos oferece. Pensemos que os nossos dias mais felizes são aqueles da mágoa e do sofrimento, que muitas vezes nos perseguem na Terra.

Viver confiando em Deus, ainda mesmo que as provações se multipliquem, significa tudo na base do êxito espiritual.

A oração é o remédio milagroso que o doente recebe em silêncio. A vida é infinita e o dia se renova constantemente, sob o hálito divino do Criador.

A morte é a grande niveladora no mundo e precisamos, em muitos casos, esperar por ela, a fim de que certos problemas sejam desvendados.

A meditação e a prece serão sempre lugares beneditos de reencontro com a inspiração divina.

As dificuldades são luzes, quando aproveitamos o seu concurso para o bem.

Ajudemo-nos, ajudando aos outros, na tarefa da nossa própria libertação. É indispensável admitir a necessidade do nosso testemunho no sacrifício, para nos abeirarmos da verdade e suportá-la.

Precisamos crer no poder do trabalho e da boa vontade, os sublimes orientadores da alma, no roteiro que o Mestre nos traçou.

MARIA AUGUSTA BITTENCOURT